



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

ATA DA 11041ª SESSÃO, EM 18 DE FEVEREIRO DE 2022

SESSÃO SOLENE

Aos dezoito dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e dois, reuniu-se às dez horas e dez minutos em sessão solene, por meio de videoconferência, de acordo com a Resolução TRE/SP nº 489/2020, o Tribunal Regional Eleitoral, sob a Presidência do Senhor Desembargador Paulo Galizia. Compareceram a Senhora e os Senhores: Desembargador Silmar Fernandes, Desembargador Sérgio Nascimento, Juiz José Horácio Halfeld, convocado, Juiz Mauricio Fiorito, Juiz Afonso Celso da Silva, Juiz Marcelo Vieira de Campos, Doutora Paula Bajer Fernandes Martins da Costa, Procuradora Regional Eleitoral, e Doutor Claucio Cristiano Abreu Corrêa, Secretário do Tribunal.

Iniciando os trabalhos, o Senhor Mestre de Cerimônias assim se pronunciou: “Senhoras e senhores, muito bom dia. É com grande honra que iniciamos a sessão solene de posse do Presidente do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo, Desembargador Paulo Sérgio Brant de Carvalho Galizia, e do Vice-Presidente e Corregedor Regional Eleitoral, Desembargador Silmar Fernandes. Compõem, ainda, o Pleno desta Corte Eleitoral os membros efetivos e os substitutos: Desembargador Federal Sérgio do Nascimento, Juiz Mauricio Fiorito, Juiz Afonso Celso da Silva, Juiz Marcelo Vieira de Campos, Desembargador José Antônio Encinas Manfré, Desembargador Federal Luís Paulo Cotrim Guimarães, Juíza Maria Cláudia Bedotti, Juiz Regis de Castilho Barbosa Filho, Juiz José Horácio Halfeld Rezende Ribeiro e Juiz Márcio Kayatt. Representam o Ministério Público Eleitoral a Procuradora Regional Eleitoral, Doutora Paula Bajer Fernandes Martins da Costa, e o Procurador Regional Eleitoral Substituto, Doutor Paulo Taubemblatt. Juntamente com os membros efetivos desta Corte e a Procuradora Regional Eleitoral, compõem a mesa de honra desta sessão solene: o Governador do Estado de São Paulo, João Doria; o Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, Deputado Estadual Carlão Pignatari; o Presidente do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, Desembargador Ricardo Mair Anafe; o Ministro do Supremo Tribunal Federal e do Tribunal Superior Eleitoral, Alexandre de Moraes, neste ato representando a Presidência do Tribunal Superior Eleitoral; o Prefeito do Município de São Paulo, Ricardo Nunes; e o Conselheiro Seccional e Presidente da Comissão de Direito Eleitoral da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção São Paulo, Doutor Ricardo Vita Porto, neste ato representando a Presidência da OAB-SP.”

Após, o Senhor Desembargador Paulo Sérgio Brant de Carvalho Galizia declarou aberta a sessão solene de sua posse como Presidente desta Corte e de posse do Desembargador Silmar Fernandes como Vice-Presidente e Corregedor Regional Eleitoral, dispensada a leitura e aprovada a ata da sessão anterior. Na sequência, convidou todos a acompanharem a apresentação do Hino Nacional Brasileiro.

Prosseguindo, o Senhor Mestre de Cerimônias, declinou o nome das seguintes autoridades presentes: Juíza Flávia Viana, Juíza Auxiliar da Vice-Presidência do Tribunal Superior Eleitoral, neste ato representando o Vice-Presidente Luiz Edson Fachin; Doutora Rosane Cima Campiotto, Procuradora-Chefe da Procuradoria Regional da República da 3ª Região; Doutor Luiz Fernando Rodrigues Pinto Junior, Procurador de Justiça e Secretário Especial de Assuntos Eleitorais, neste ato representando o Procurador-Geral de Justiça do Estado de São Paulo; Desembargador Luiz Antonio Moreira Vidigal, Presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região; Juiz Orlando Eduardo Geraldi, Presidente do Tribunal de Justiça Militar de São Paulo; Conselheiro Dimas Ramalho,

Presidente do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo; Desembargador Waldir Sebastião de Nuevo Campos Junior, Presidente do TRE-SP no período de 2019 a 2021; Desembargador Carlos Eduardo Cauduro Padin, Presidente do TRE-SP no período de 2017 a 2019; Desembargador Mário Devienne Ferraz, Presidente do TRE-SP no período de 2015 a 2017; Desembargador Guilherme Gonçalves Strenger, Vice-Presidente do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo; Desembargador Fernando Antonio Torres Garcia, Corregedor-Geral da Justiça do Estado de São Paulo; Desembargadora Federal Consuelo Yoshida, Vice-Presidente do Tribunal Regional Federal da 3ª Região; Desembargadora Federal Marisa Ferreira dos Santos, Corregedora-Regional do Tribunal Regional Federal da 3ª Região; Juiz Paulo Adib Casseb, Vice-Presidente do Tribunal de Justiça Militar de São Paulo; Desembargador Wanderley José Federighi, Presidente da Seção Direito Público do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo; Pró-Reitor Felipe Chiarello de Souza Pinto, Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, neste ato representando o Reitor da Universidade Presbiteriana Mackenzie; Doutor Fernando José da Costa, Secretário de Justiça e da Cidadania do Estado de São Paulo; Desembargador José Paulo Calmon Nogueira da Gama, Presidente do TRE do Espírito Santo; Desembargador Luís Vitório Camolez, Vice-Presidente e Corregedor do TRE do Acre; Desembargador Fernando Wolff Bodziak, Vice-Presidente e Corregedor do TRE do Paraná; Desembargador Francisco José Moesch, Vice-Presidente e Corregedor do TRE do Rio Grande do Sul; Conselheiro Eduardo Tuma, Vice-Presidente do Tribunal de Contas do Município de São Paulo, neste ato representando a Presidência; Juíza Vanessa Ribeiro Mateus, Presidente da Associação Paulista dos Magistrados – APAMAGIS; Doutor Mário Luiz Oliveira da Costa, Presidente da Associação dos Advogados de São Paulo – AASP; Desembargador José Maria Câmara Júnior, Diretor da Escola Paulista da Magistratura; Doutora Regina Andrea Accorsi Lunardelli, Chefe de Assessoria Jurídica, neste ato representando a Secretária Municipal da Pessoa com Deficiência; Doutor Claucio Cristiano Abreu Corrêa, Diretor-Geral do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo; Juiz Rodrigo Capez, Diretor do Curso de Direito da Universidade Nove de Julho – UNINOVE; Doutora Eunice Prudente, Secretária Municipal de Justiça da Prefeitura de São Paulo; Juiz Richard Pae Kim, Conselheiro do Conselho Nacional de Justiça e Coordenador do Curso da Pós-Graduação da Escola Judiciária Eleitoral Paulista; Desembargador Federal Mairan Gonçalves Maia Júnior, Presidente do Tribunal Regional Federal da 3ª Região; Desembargador Artur César Beretta da Silveira, Presidente da Seção Direito Privado do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo; Delegado Rodrigo Piovesano Bartolamei, Superintendente da Polícia Federal em São Paulo; Desembargador Wellington Emanuel Coimbra de Moura, Presidente do TRE do Paraná; Desembargador João Ziraldo Maia, Vice-Presidente e Corregedor do TRE do Rio de Janeiro; Doutor Gianpaolo Poggio Smanio, Diretor da Faculdade de Direito da Universidade Presbiteriana Mackenzie; Doutor Rubens Rizek, Secretário de Governo da Prefeitura de São Paulo; Desembargador Raimundo Nonato Silva Santos, Vice-Presidente e Corregedor do TRE do Ceará. Agradeceu também a presença das demais autoridades, familiares, todas e todos que prestigiam esta cerimônia.

Em seguida, discursou o Senhor Governador do Estado de São Paulo, João Doria, nos seguintes termos: “Bom dia a todas e bom dia a todos. Serei breve e quero endossar aqui e saudar todos aqueles que foram citados e homenageados na abertura desta cerimônia. Mas quero principalmente saudar você, Desembargador Paulo Galizia, e você, Desembargador Silmar Fernandes, pela missão que têm a partir de agora, como Presidente e Vice-Presidente do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo. Um dos momentos mais difíceis e críticos da vida política e eleitoral no país. Portanto, uma responsabilidade redobrada. E dando prosseguimento àquilo que seus antecessores já fizeram. Quero registrar aqui, Alexandre de Moraes, em nome do Ministro Barroso que não pôde, infelizmente, participar, a minha admiração e o respeito por aquilo que os juízes da Suprema Corte têm realizado na defesa da democracia, da justiça e da liberdade. São os mesmos valores, Paulo e Silmar, que vocês estarão defendendo aqui nas eleições em São Paulo no próximo mês de outubro. Nunca houve um volume tão grande de ameaças à democracia, à liberdade e à justiça no nosso país. Ameaça até mesmo à utilização das urnas eletrônicas, que comprovadamente representam a solidez, a segurança e a efetividade das eleições. Noventa anos de Justiça Eleitoral. E o aprimoramento nos últimos vinte e cinco anos, com tecnologia, com segurança e com a certeza de que os eleitores, ao digitarem os seus votos nas urnas, esses são os votos que validam a democracia no Brasil. Portanto, Paulo, a você, e a você, Silmar, que Deus abençoe e proteja, dê força, e dê capacidade a vocês de superarem todas as dificuldades, todas as injustiças, que certamente ocorrerão ao longo dos próximos meses, nas eleições difíceis que se aproximam para o nosso país. Mas a certeza de que saberão conduzir com firmeza, com determinação, com serenidade, o processo eleitoral aqui no Estado de São Paulo. E a certeza também, Alexandre de Moraes, que você que vai ocupar essa posição

muito em breve, como Presidente do Tribunal Superior Eleitoral, o Ministro Barroso e aqueles que representam na Suprema Corte a defesa dos princípios mais básicos da democracia, com a justiça e a liberdade, de que vocês ajudarão o Brasil a ter esperança e perspectivas de um país melhor, consolidado, sólido, fazendo e obedecendo a justiça. Paulo, muito obrigado pela forma sempre cuidadosa com que você tem conduzido a sua trajetória de vida, nos tribunais aqui em São Paulo. E o mesmo em relação a você, Silmar. E a certeza que essa tradição histórica será não só mantida, obedecida, como ampliada na gestão que vocês agora iniciam. Muito obrigado pela oportunidade. Grato pela deferência de abrir aqui esta cerimônia. Peço também desculpas por me ausentar neste momento, mas deixo aqui o meu sentimento, o meu coração, presente aqui neste momento, na cerimônia de posse de vocês. Muito obrigado. Que tenham muito sucesso. Que tenham muito êxito.”

Em continuidade, fez uso da palavra o Excelentíssimo Senhor Juiz Mauricio Fiorito, para saudar os empossados em nome deste Tribunal, sendo proferida a seguinte oração: “Bom dia a todos. Quero inicialmente saudar o nosso Presidente do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo, que hoje toma posse, Desembargador Paulo Sérgio Brant de Carvalho Galizia, na pessoa de quem saúdo todos os membros efetivos deste Tribunal e os substitutos também. Embora tenha se ausentado, eu quero cumprimentar o nosso Governador do Estado de São Paulo, João Doria, na pessoa de quem eu cumprimento todas as autoridades do Poder Executivo Estadual. Eu quero cumprimentar o Presidente da Assembleia Legislativa, Deputado Estadual Carlão Pignatari, na pessoa de quem eu cumprimento e saúdo todas as autoridades do Poder Legislativo do Estado de São Paulo. Quero cumprimentar o Presidente do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, Desembargador Ricardo Anafe, na pessoa de quem cumprimento os demais magistrados que estão presentes ou nos assistindo pelo Youtube neste momento. Quero cumprimentar o Ministro do Supremo Tribunal Federal e do Tribunal Superior Eleitoral, Ministro Alexandre de Moraes, que hoje representa a Presidência desse Tribunal e que na próxima semana assumirá em sessão solene a Vice-Presidência do TSE. Vamos ver se consigo estar presente, Ministro, muito obrigado por sua presença. Quero cumprimentar o Prefeito do Município de São Paulo, Ricardo Nunes, na pessoa de quem cumprimento todas as autoridades do Poder Executivo Municipal. O Conselheiro Seccional e Presidente da Comissão de Direito Eleitoral da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção de São Paulo, Doutor Ricardo Vita Porto, que neste momento representa a Presidente da OAB aqui de São Paulo, na pessoa de quem eu cumprimento todos os advogados presentes e os que estão nos assistindo. Quero também cumprimentar a Procuradora Regional Eleitoral, Doutora Paula Bajer, que diariamente está aqui nas nossas sessões, na pessoa de quem eu cumprimento todos os membros do Ministério Público Estadual e Federal, muito bom dia. Senhoras e senhores. Coube à minha pessoa a honrosa missão de proferir uma pequena oração, nesta solenidade de posse solene do Presidente e Vice-Presidente e Corregedor deste Egrégio Tribunal Regional Eleitoral do Estado de São Paulo, nas figuras dos Desembargadores Paulo Sérgio Brant de Carvalho Galizia e Silmar Fernandes. Nunca é demais ressaltar a importância das eleições para as verdadeiras democracias, momento em que a cidadania aflora na vontade popular em eleger seus representantes. O momento em que vivemos, em que somos inundados diariamente com desinformações de toda ordem, faz com que a Justiça Eleitoral, mais do que nunca, esteja atenta a fazer cumprir seu papel de organizar, fiscalizar, totalizar e, se for o caso, julgar as eleições e seus eleitos. São Paulo, com seus mais de 33 milhões de eleitores, como sempre, estará sob os holofotes nacionais, dando enorme contribuição ao chamado Estado Democrático de Direito brasileiro. A força normativa da Constituição, voltada a cumprir os princípios da soberania popular, cidadania, pluralismo político e, em sentido amplo, fazer valer a máxima de que todo o poder emana do povo, consubstancia-se de forma efetiva à vista de todo povo brasileiro, por intermédio do voto direto, secreto, universal e periódico. Os desafios são enormes, contudo, tenho certeza, não poderiam estar em melhores mãos. O Desembargador Silmar Fernandes, graduado pela Universidade Católica de Santos, turma de 1985, ingressou na magistratura em 1988, sendo promovido ao cargo de desembargador em 2016. Atuou como Juiz de Direito deste Tribunal de 2013 a 2016, tendo retornado a esta Corte, desta feita na cadeira reservada aos desembargadores estaduais, em 2018. Atualmente, é o Presidente do Colégio de Corregedores Eleitorais. É também Professor de Direito Penal da Universidade Mackenzie e Coordenador de Relações Acadêmicas na Universidade Nove de Julho. Também é Professor Assistente dos cursos de pós-graduação da Escola Paulista da Magistratura e Conselheiro da Escola Judiciária Eleitoral Paulista. O Desembargador Paulo Galizia é formado pela Universidade de São Paulo, turma de 1983. É Mestre em Direito das Relações Sociais pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, tendo ingressado na magistratura em 1985, sendo promovido a desembargador em 2013. Atuou na classe Juiz de Direito deste Tribunal a partir de 2010 e na classe Desembargador em 2016. No biênio 2020/2021 foi Vice-Presidente

e Corregedor deste Tribunal. Atualmente, é Diretor da Escola Judiciária Eleitoral Paulista. Senhores, o tempo não me permite que continue a fornecer dados sobre o currículo de ambos os homenageados de hoje, mas quero deixar aqui consignado minha irrestrita confiança de que o Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo estará em mãos mais do que competentes. Estará regido por colegas que amam verdadeiramente a Justiça Eleitoral, colegas comprometidos com a democracia, com o Estado Democrático de Direito e com a lisura das eleições. Colegas que respeitam e valorizam tanto os demais membros desta Corte quanto seus valerosos servidores, mas principalmente respeitam o eleitor, atividade fim desta Justiça especializada. Que o peso de tanta responsabilidade lhes seja leve. Muito obrigado.”

A seguir, discursou a Doutora Paula Bajer Fernandes Martins da Costa, em nome da Procuradoria Regional Eleitoral, nos seguintes termos: “Excelentíssimo Senhor Presidente do Tribunal Regional Eleitoral, Desembargador Paulo Sérgio Brant de Carvalho Galizia, em nome de quem cumprimento todas as autoridades que compõem esta Mesa e todas as autoridades presentes. Cumprimento também o Senhor Ministro Alexandre de Moraes, que logo assumirá importante função no Tribunal Superior Eleitoral e que representa aqui aquela Corte. Cumprimento todas as autoridades, todas as pessoas presentes, cumprimento minha colega Rosane Cima Campiotto, que aqui representa também a Procuradoria Regional da República da 3ª Região, e todas as pessoas que nos assistem. Nesta última terça-feira, dia 15, o Tribunal Superior Eleitoral formalizou etapa de preparação do processo eleitoral de 2022. O Presidente da Corte, Ministro Luís Roberto Barroso, e representantes das plataformas digitais Twitter, TikTok, Facebook, WhatsApp, Google, Instagram, YouTube e Kwai assinaram acordos para combater a desinformação no processo eleitoral. Não foi formalizado acordo com Telegram que, como amplamente divulgado, não foi alcançado por comunicação oficial. Em discurso que abriu os trabalhos de transição no Tribunal Superior Eleitoral, o Ministro Edson Fachin mostrou preocupação com a segurança digital. O discurso está na página do Tribunal na internet. A preocupação do Judiciário é, também, do Ministério Público e da sociedade brasileira. Represento aqui o Ministério Público Eleitoral no Estado de São Paulo, estando alinhada com o Vice-Procurador-Geral Eleitoral Paulo Gustavo Gonet Branco. Contribuo argumentando que a tecnologia evoluiu constantemente a ponto de permitir que a comunicação aconteça sem filtros e interrupções ou possibilidade de retirada de conteúdo em casos extremos, por um lado. Por outro, embora absolutamente avançada, ainda não está na casa de todas as brasileiras e brasileiros que não puderam frequentar as escolas nos anos de 2020 e 2021, período de pandemia. A desigualdade educacional no Brasil com certeza se acentuou. Muitas crianças e adolescentes não tiveram acesso aos melhores e mais eficientes meios de transmissão de informação e conteúdo para estudar. Mesmo muitos dos que tiveram não se adaptaram, pois faz parte do processo educacional, como sabemos, a proximidade, a empatia, a atenção pessoal. Embora o computador em seu último tipo e velocidade não esteja em todos os lares, a televisão e o celular estão em quase todos. E é por esses instrumentos que chega a notícia preparatória da eleição, aquela que informa o eleitor como votar, de que forma, e a que diz a ele quem são os candidatos, os partidos, as propostas de soluções, os encaminhamentos. A responsabilidade das candidatas e dos candidatos, dos partidos, de todos os que fazem política, da imprensa, das educadoras e educadores, professoras e professores, profissionais do sistema eleitoral, incluo aqui também os eminentes advogados que atuam brilhantemente na Corte e nas lides eleitorais, aqui representados pelo Doutor Ricardo Vita Porto, é enorme. A informação transmitida precisa ser fiel aos fatos, não pode gerar ruídos, mal-entendidos, insegurança, agressividade entre pessoas que pensam diferente. E é nesse período que se inicia a gestão dos Excelentíssimos Senhores Desembargadores Paulo Brant de Carvalho Galizia e Silmar Fernandes, em 2022. O Desembargador Paulo Galizia tem muita experiência na área eleitoral. Conheço o Desembargador Paulo Galizia desde 1981, quando ingressei na Faculdade de Direito do Largo de São Francisco e ele já lá estudava. Acompanho de longe sua carreira, temos muitos amigos comuns. Sempre foi magistrado dedicadíssimo, justo, tendo tido carreira constante, serena, sem sobressaltos, como deve, no meu modo de ver, ser a carreira de um juiz. É firme quando necessário, como já o vi ser nesta Corte, já que aqui estou há dois anos, pois fui Procuradora Regional Eleitoral Substituta no último biênio. É, afinal, apenas do Poder Judiciário, no Estado de Direito, o monopólio, sempre jurídico, do uso da força. Com o Desembargador Silmar Fernandes, magistrado honrado, exercerá a coordenação da Corte com atenção, vigilância, tranquilidade e harmonia. Representando o Ministério Público Eleitoral na Corte e no Estado de São Paulo, junto com o Procurador Regional Eleitoral Substituto Paulo Taubemblatt, com os Procuradores Regionais Eleitorais Auxiliares Luiz Carlos dos Santos Gonçalves e José Ricardo Meirelles, com os quase 400 promotores eleitorais no Estado de São Paulo que oficiam em matéria eleitoral, cumprimento ainda o Doutor Luiz Fernando Rodrigues Pinto Junior, que aqui hoje representa o Senhor Procurador-Geral de Justiça Doutor Mario

Sarrubbo. Digo que cumpriremos nosso ofício para que a Constituição seja concreta, para que a democracia seja exercida em plenitude pelo debate saudável e, finalmente, pelo voto. Confiamos que o Excelentíssimo Senhor Paulo Galizia, o Excelentíssimo Senhor Desembargador Silmar Fernandes e os Excelentíssimos Senhores membros da Corte Eleitoral, com o Ministério Público e todos os órgãos e instituições que atuam na preparação das eleições democráticas, garantirão processo tranquilo e igualitário para todas e todos, observando evidentemente as candidaturas femininas, aqui prioritariamente lembradas. Cumprimento a todas e todos, agora, finalmente, na pessoa do Senhor Ministro Luís Roberto Barroso, que aqui hoje, infelizmente, não pôde chegar a tempo, que falou nessa mesma Corte muito recentemente, ao receber o Colar do Mérito. Na oportunidade, em sua fala, o Senhor Ministro falou em solidariedade e tolerância, valores sem os quais não sobreviveremos com altivez e dignidade. Tenho a liberdade de me lembrar dessa fala significativa aqui nesta manhã tão importante. Senhor Presidente, Senhor Vice-Presidente, Egrégia Corte, os cumprimentos do Ministério Público Eleitoral. Muito obrigada.”

Ato contínuo, foi anunciada a palavra do Doutor Ricardo Vita Porto, Presidente da Comissão de Direito Eleitoral da Ordem dos Advogados do Brasil – Seção de São Paulo, representando a Presidente da OAB-SP, que proferiu a seguinte saudação: “Excelentíssimo Senhor Ministro do Tribunal Superior Eleitoral, Doutor Alexandre de Moares. Excelentíssimos Senhores Desembargador Presidente e Vice-Presidente do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo. Excelentíssimo Senhor Desembargador Presidente do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo. Excelentíssimos juízes e juízas que compõem este E. Tribunal. Excelentíssimos Senhor Presidente da Assembleia Legislativa e Senhor Prefeito da Capital. Excelentíssima Senhora Procuradora Regional Eleitoral. Senhores advogados que acompanham esta transmissão. Todas as eleições trazem seus desafios próprios. Já tivemos a eleição da verticalização das coligações, a da estreia da ficha limpa, a das ‘fake news’, problema não ainda inteiramente superado, mas sobre o qual já avançamos muito, e agora em 2022, teremos a eleição da defesa da democracia, da reafirmação da urna eletrônica e do combate aos discursos de ódio. A Ordem dos Advogados do Brasil, esta senhora de 90 anos recém-completados, mas com muita disposição, que não se calou em 1937, que combateu 1964, que protagonizou 1985, reafirma agora em 2022 que tem como sua missão precípua a defesa intransigente da democracia, e nisto será uma companheira inseparável da Justiça Eleitoral contra qualquer palavra ou ato que busque deslegitimar o nosso já consagrado processo eleitoral e aí incluído, evidentemente, o sistema eletrônico de votação. Não podemos permitir também que, no pleito este ano, posições misóginas, homofóbicas, racistas e nazistas sejam utilizadas como plataforma eleitoral. Precisamos lembrar que nosso esquecido Código Eleitoral, que coincidentemente completa esta semana também 90 anos, junto com a conquista do voto feminino, lá em seu artigo 243, diz não ser tolerada a propaganda com objetivo de subverter o regime ou a ordem política, bem como a de preconceitos. Trago, então, Desembargadores Galizia e Silmar, a palavra de nossa Presidente, Patrícia Vanzolini, do Vice-Presidente, Leonardo Sica, e de todo o Conselho, que aqui em São Paulo a Justiça Eleitoral estará no próximo biênio em excelentes mãos. Magistrados experientes e já experimentados na área do Direito Eleitoral, que, por certo, superarão esses e todos os demais obstáculos, aqui em São Paulo, agravados por ser o maior colégio eleitoral do país, entregando aos paulistas e brasileiros o resultado da vontade da maioria dos eleitores, expressada nas urnas. Contem Vossas Excelências com a OAB, como aliada de primeira e de última hora. Como se diz popularmente por aí, Doutor Galizia, estamos juntos! Muito obrigado.”

Após, foi anunciada a palavra do Senhor Prefeito da Cidade de São Paulo, Ricardo Nunes, que assim se manifestou: “Bom dia a todos. Muita alegria estar aqui neste momento tão importante da posse do Desembargador Paulo Galizia e de seu Vice. Eu só queria comentar que está aqui ao meu lado direito Rubens Rizek, Secretário de Governo, e aqui do meu lado esquerdo a Doutora Eunice, nossa Secretária de Justiça. Para ver, Doutor Galizia, a importância desse evento, eu trouxe aqui dois grandes secretários para estar comigo acompanhando. Isso é demonstração do nosso carinho e respeito por esse ato. Mas antes, eu queria cumprimentar o Ministro Alexandre de Moraes, que foi secretário aqui da Prefeitura de São Paulo, onde desenvolveu um trabalho fantástico, e que tem este ano uma missão ainda maior do que todas que já enfrentou durante toda a sua brilhante carreira, o Ministro Barroso, meu querido amigo Deputado Carlão Pignatari, representando o Legislativo, Desembargador Ricardo Anafe, os colegas, Desembargador Silmar Fernandes, Membro da Corte Regional Eleitoral Mauricio Fiorito, Doutora Paula, Procuradora Regional Eleitoral, a quem cumprimento, fez uma fala muito bonita, em quem cumprimento todos os integrantes do Ministério Público, meu colega Ricardo Porto, que representa a OAB. E o trabalho do Ricardo Porto é muito interessante nesse processo, porque agora tem o nosso

Tribunal, que cuida das leis, os que fazem as leis e os que disputam as eleições como eu, o Carlão e tantos outros, e o Ricardo Porto que trabalha ali na garantia do Direito, nessa interlocução entre todo esse processo. Enfim, todos que estão aqui conectados nessa transmissão de posse do TRE para o biênio 2022 e 2023. Cumprimentar quem não está mais aqui, deixar registrado cumprimento ao Governador João Doria, que teve que sair por compromisso. Cumprimentar todos os participantes. Muitas palavras já foram colocadas, que nos dão toda a sensação e a vontade de externar a nossa fala, nossa colocação aqui nessa importante cerimônia. Mas, para fazer uma complementação, eu não tenho dúvida de que nós teremos, Doutor Galizia, à sua frente, uma tranquilidade durante esse período da eleição. Com todo seu histórico, toda sua vivência e experiência, junto com Doutor Silmar, eu tenho certeza de que vocês irão conduzir esse processo eleitoral que se inicia em breve e que nos indica que pode ser de bastante turbulência, pelos acontecidos nos últimos meses, mas é de fundamental importância que nós estejamos aqui lhe dando todo apoio, inclusive ao Alexandre, que assumirá em breve também uma grande função, para garantir o direito da população, que é o que mais importa. Quando as pessoas vão às urnas e escolhem as pessoas que se colocaram à disposição para representar, seja no aspecto do Legislativo ou do Executivo, fazer com que a vontade popular seja consagrada é algo fundamental. E a urna eletrônica, eu vou contar para vocês muito rapidamente, eu que já disputei muitas eleições, é muito importante quando termina a eleição - e a gente que está lá disputando, evidentemente, tem um interesse maior do que qualquer outro -, quando você vê o resultado da urna e sair lá as filipetas, Doutor Galizia, e saber que independentemente do resultado, se é ganhar ou perder, você tem ali a certeza de um resultado que vai externalizar, que vai confirmar, o desejo popular. Então, muita força de vontade, conte com nosso apoio, nossas orações, nosso irrestrito trabalho junto contigo para que possa enfrentar esse momento aí, que deve ser aparentemente um pouco turbulento. Mas com a tua tranquilidade, do Doutor Galizia e do Doutor Silmar, eu tenho certeza que nós passaremos por esse processo e teremos ao final deste ano o resultado das eleições que vai confirmar a vontade popular. E aí, a vontade popular, seja quem for, evidentemente, nós temos que respeitar, porque não existe nada maior do que todo o processo que é a democracia. E parabenizar o cerimonial, Eduardo, pelo início dessa reunião, mostrando esse vídeo, que nos faz lembrar e remeter à memória de todo o processo até onde nós chegamos hoje, tudo que nós passamos, que faz com que cada um de nós presentes nesta cerimônia faça uma reflexão, e possamos com muito vigor defender incondicionalmente a democracia. Esse vídeo que você passou no começo ele pode ser para nós uma grande forma de ressuscitar na memória tudo aquilo que nós não queremos que volte para o passado. Valorizar o que nós conquistamos. A democracia tem o seu preço, mas não existe nada melhor para nós, e a população tem demonstrado isso, do que a democracia. Eu fico muito feliz da oportunidade de estar aqui com vocês, em nome aqui do meu Secretário Rubens Rizek, da Professora Eunice, de todos aqui da Prefeitura de São Paulo e do povo de São Paulo, e desejar, Doutor Galizia e Doutor Silmar, muito sucesso, muita tranquilidade e que Deus abençoe a gestão de vocês. Um grande abraço.”

Na sequência, discursou o Excelentíssimo Ministro do Supremo Tribunal Federal Alexandre de Moraes, neste ato representando a Presidência do Tribunal Superior Eleitoral, nos seguintes termos: “Bom dia a todos. Eu cumprimento inicialmente o Desembargador Paulo Galizia, que assume a Presidência do Tribunal Regional Eleitoral, desembargador meu amigo há muito tempo, meu colega de clube também. É uma enorme satisfação pessoal e profissional saber que eu vou poder contar, no maior Tribunal Regional Eleitoral do país, com a Presidência do Desembargador Paulo Galizia, concomitantemente com a minha Vice-Presidência por seis meses e depois a Presidência no Tribunal Superior Eleitoral, nesse importantíssimo período das eleições nacionais. E a seu lado, o também amigo Desembargador Silmar, amigo, colega da Universidade Presbiteriana Mackenzie. Tenho certeza que essa dupla vai garantir a tranquilidade que todos os eleitores de São Paulo necessitam para poder prosseguir na nossa marcha de fortalecimento da democracia. Cumprimento também o Desembargador Ricardo Anafe, Presidente do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, e em seu nome cumprimento todos os desembargadores e magistrados paulistas aqui presentes, Desembargador Strenger, que está presente, Vice-Presidente do Tribunal de Justiça, todos os ex-Presidentes do Tribunal Regional Eleitoral que também estão aqui presentes. É uma satisfação, Desembargador Anafe, revê-lo ainda que virtualmente, mas revê-lo. Quero também cumprimentar o Presidente da Assembleia Legislativa de São Paulo Deputado Carlão Pignatari, parabenizá-lo pelo trabalho realizado na Assembleia Legislativa, e, em seu nome, cumprimentar todos os deputados estaduais paulistas. Saindo um pouco do roteiro, o Deputado Carlão Pignatari, na verdade, sabe, assim como os deputados sabem muito mais do que nós, da validade, da transparência e da segurança das urnas eletrônicas. Eu explico o porquê e o deputado Pignatari pode confirmar. Eu, como todos sabem, tive vários cargos no Executivo e acompanhei várias eleições. E não

tem ninguém que acompanhe mais a votação zona por zona e município por município do que os deputados, do que os candidatos a cargos proporcionais. E é inacreditável como os deputados que são eleitos, com uma margem de erro muito pequena, têm os votos que contavam antes. E o Deputado Carlão sabe que, quando dá uma diferença de mais de 20%, eles falam: ‘alguém me traiu aqui, algum cabo eleitoral me traiu’. Então, nós temos em cada candidato um fiscal do trabalho que vem sendo realizado pela Justiça Eleitoral. Então, é importantíssima essa presença e essa conferência que todos os candidatos, principalmente a cargos proporcionais, fazem de cidade por cidade. Quero também cumprimentar o Prefeito do município de São Paulo, o Prefeito do meu município de nascimento e de origem, o Prefeito Ricardo Nunes. Também cumprimentar os dois secretários amigos que estão com ele, Rizek e a Professora Eunice, minha colega de departamento na Universidade de São Paulo por algumas décadas já. Cumprimentar a Procuradora Regional Eleitoral, Doutora Paula Bajer Fernandes Martins da Costa, é um prazer revê-la. Cumprimentar também os promotores eleitorais e os cumprimentos na pessoa do Luiz Fernando, aqui presente. Cumprimentar o Conselho Seccional da Ordem dos Advogados, o Presidente da Comissão de Direito Eleitoral, o Doutor Ricardo Vita Porto, que tem também uma belíssima história na Justiça Eleitoral, uma belíssima história na advocacia eleitoral. Cumprimentar todos os senhores e senhoras. A gente acaba esquecendo alguém, mas também o Desembargador Mairan, Presidente do Tribunal Regional Federal, em nome dele cumprimentar os juizes federais. O Juiz Richard Pae Kim, Conselheiro do Conselho Nacional de Justiça, também aqui presente. Presidente Galizia, rápidas palavras: salientar realmente a importância desse momento, principalmente nesse ano em que todos nós sabemos que teremos grandes trabalhos em virtude, lamentavelmente, de discursos negacionistas em relação à democracia, discursos negacionistas em relação a algo que no mundo todo é consagrado como uma grande vitória brasileira, que são as urnas eletrônicas. Não há democracia do tamanho do Brasil que consiga, no mesmo dia das eleições, proclamar o resultado, seja nas eleições nacionais, seja nas eleições regionais, nas eleições municipais, é visibilidade popular com transparência e com segurança. Quem como eu foi promotor eleitoral no interior do Estado de São Paulo - eu fui promotor eleitoral na eleição municipal de 1992 em Aguai, ainda as cédulas eram de papel - nós que trabalhamos no interior como promotor ou juiz eleitoral, Silmar sabe disso, Galizia sabe disso, o Juiz Afonso Celso, que aproveito para cumprimentar, grande amigo, também sabe, participou disso no interior, o quanto de fraudes nós tínhamos que combater com a cédula de papel. Em Aguai, nós chegamos a prender mesários que comiam a cédula para tirar um voto ou outro, porque se isso não faz diferença na eleição nacional, na eleição para vereador meia dúzia de votos em cidades pequenas às vezes fazem diferença. O cuidado que nós tínhamos que ter para que alguém não fizesse um risquinho a mais na cédula para anular, ou seja, foi um grande avanço, um avanço cuidadoso ano após ano, eleição após eleição, com a fiscalização da Justiça Eleitoral, com grande empenho não só dos juizes eleitorais mais dos membros do Ministério Público Eleitoral, dos advogados, dos próprios parlamentares e candidatos que sempre participaram dessa jornada progressiva de melhoria na forma de votação no Brasil e conscientização e concretização de nossa democracia. Este ano nós vamos - eu tenho absoluta certeza e tranquilidade - nós vamos novamente mostrar que as eleições no Brasil são livres, são transparentes, são seguras, e aqueles, desde os deputados estaduais, governadores, senadores até o Presidente da República, deputados federais, aqueles que o povo escolher, a Justiça Eleitoral estará, na segunda quinzena de dezembro, diplomando. É mais um avanço da democracia. Apesar dos percalços que teremos, sei que estamos prontos para combater as milícias digitais, o discurso de ódio, a propaganda negativa, os impulsionamentos agressivos. Talvez a grande diferença em relação às eleições de 2018, principalmente, mas também de 2020, é que agora a Justiça Eleitoral sabe o caminho das pedras, agora a Justiça Eleitoral sabe o que ocorreu, como ocorreu, e como combater. Obviamente, isso não significa que seja fácil e não significa que seja possível acabar com todo tipo de agressão, mas é e será possível, com apoio dos Tribunais Regionais Eleitorais, com o apoio dos juizes eleitorais, com o apoio do Ministério Público Eleitoral, será mais fácil combater a desinformação, será mais fácil punir os agressores para que essas divulgações, esses impulsionamentos de ódio e desinformação, de agressões, não influenciem as eleições. Eu tenho a tranquilidade de saber que no comando do maior Tribunal Regional Eleitoral do país está o Desembargador Paulo Galizia, auxiliado pelo Desembargador Silmar Fernandes. Saibam que o Tribunal Superior Eleitoral - seja agora na Presidência que se inicia terça-feira do Ministro Edson Fachin, na minha Vice-Presidência, ou a partir de agosto, com dois magistrados no TSE oriundos de São Paulo, minha Presidência e a Vice-Presidência do Ministro Ricardo Lewandowski - saibam que trabalharemos juntos, trabalharemos de mãos dadas pelo bem do país, pelo bem da democracia brasileira. Muito obrigado.”

Prosseguindo, fez uso da palavra o Senhor Desembargador Ricardo Mair Anafe,

Presidente do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, nos seguintes termos: “Bom dia. Excelentíssimo Senhor Presidente do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo, Desembargador Paulo Galizia, na pessoa de quem tenho a honra de cumprimentar todos os integrantes desse Egrégio Tribunal, num ano tão importante para esse Tribunal. Não é pelos 90 anos, mas pela eleição que se aproxima. Gostaria de cumprimentar também, ainda que já tenha saído, diante das necessidades, Sua Excelência, o Governador do Estado de São Paulo, João Doria, na pessoa de quem estendo os cumprimentos a todas as autoridades do Poder Executivo e também ao Executivo Municipal, aqui presente na pessoa de Sua Excelência, o Prefeito Municipal de São Paulo, Ricardo Nunes. Permito-me também cumprimentar Sua Excelência, Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, o Deputado Estadual Carlão Pignatari. E cumprimento Sua Excelência, o Ministro Alexandre de Moraes, é sempre um prazer e uma honra revê-lo e ouvi-lo, e na sua pessoa eu me permito cumprimentar todos os magistrados, sejam eles estaduais ou federais. Vossa Excelência é Ministro do Supremo Tribunal Federal, integrante muito próximo do Tribunal Superior Eleitoral e futuro Presidente ao tempo das nossas eleições. E cumprimento, também em nome de Vossa Excelência, todos os integrantes do Ministério Público, o Senhor em todas as oportunidades em que se manifesta nas cerimônias do Ministério Público declina o seu carinho, a sua mais elevada consideração e respeito a essa carreira coirmã da magistratura e com a qual nos damos muitíssimo bem. E aos advogados, me permito cumprimentar o Doutor Ricardo Vita Porto, extensivo a todos os advogados que estão aqui presentes. Cumprimento os desembargadores, os juizes, todas as demais autoridades que foram declinadas e todos aqueles que prestigiam esta tão importante solenidade. Eu não tenho a menor dúvida que todos os magistrados, todos os dias, diuturnamente, sejam eles estaduais ou federais, de Justiça especializada ou não, proferem decisões de Estado, decisões que resolvem conflitos, decisões que revelam a vontade do Estado brasileiro. Na realidade, toda e qualquer decisão é uma decisão de Estado. E não há nenhuma decisão mais importante num ano como este do que as decisões eleitorais. E estas decisões estão nas mãos de uma condução firme e absolutamente imparcial, justa, do Desembargador Paulo Galizia, tendo ao seu lado como Vice-Presidente e Corregedor Regional Eleitoral, o Desembargador Silmar Fernandes. Dois desembargadores que conheço muitíssimo bem, desembargadores do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, são meus amigos e tenho com eles uma relação muito próxima, tanto profissional como de amizade. Em especial, no que diz respeito ao Desembargador Paulo Galizia, que é meu colega de concurso, meu colega do Direito Público, e ao mesmo tempo que eu fui Corregedor do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, Sua Excelência foi Corregedor Eleitoral, e agora eu, Presidente do Tribunal de Justiça, e Sua Excelência Presidente do Tribunal Regional Eleitoral. Eu quero desejar ao meu querido amigo Galizia, ao meu amigo Silmar, tudo de bom. Eu não vou dizer que eu confio, eu tenho certeza absoluta de toda a retidão de todo o processo eleitoral e do peso, que sentido é, mas exercido com galhardia no cumprimento da Constituição e da elevação do Estado de Direito pela garantia do exercício democrático do direito de voto e da soberania popular, que está em mãos absolutamente perfeitas. Eu tenho plena confiança, plena certeza acima de tudo, que o Tribunal Regional Eleitoral, conduzido pelo Desembargador Galizia e pelo Desembargador Silmar Fernandes, como de hábito, vai prestar um grande serviço à nação. Muito obrigado.”

Em seguida, foi concedida a palavra ao Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, Deputado Estadual Carlão Pignatari, que proferiu a seguinte oração: “Bom dia a todos. Quero cumprimentar o Governador João Doria, mesmo precisando se retirar, Governador do Estado. Cumprimentar o Desembargador Paulo Galizia, Presidente do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo; Desembargador Silmar Fernandes, Vice-Presidente e Corregedor Regional Eleitoral de São Paulo; cumprimentar o Doutor Ricardo Anafe, Presidente do Tribunal de Justiça de São Paulo; cumprimentar o Excelentíssimo Senhor Ministro do Supremo Tribunal Federal e Vice-Presidente do Tribunal Superior Eleitoral Alexandre de Moraes; cumprimentar o Prefeito, meu querido amigo, Prefeito da cidade São Paulo, Ricardo Nunes; cumprimentar o Doutor Ricardo Vita Porto, advogado, representando a Presidência da OAB de São Paulo; cumprimentar a Doutora Paula Bajer, que é a Procuradora Regional Eleitoral; cumprimentar o Decano do Tribunal Regional Eleitoral, o Juiz Mauricio Fiorito. Senhores magistrados, senhoras magistradas, membros do Poder Judiciário, do Ministério Público, procuradores, advogados e demais autoridades. Dizer que nós parlamentares não temos nenhuma dúvida do grande trabalho que a Justiça Eleitoral fez para a democracia do Brasil. O respeito às urnas, à vontade popular, é garantido pela grande participação que a Justiça Eleitoral fez. Ouvindo o Excelentíssimo Senhor Ministro Alexandre de Moraes, além de toda a segurança que nós temos nas urnas eleitorais, Doutor Alexandre, e quem é do interior sabe, as grandes brigas que tinha quando eram aquelas antigas urnas de lonas ainda, até enquanto ficava todo aquele tempo contando cédula a cédula, a torcida lá fora ficava pegando fogo. Além

disso, nós tínhamos agressões. Hoje com a rapidez e com a eficiência que a urna eletrônica trouxe, foi um avanço, não só para a Justiça Eleitoral, mas também para a democracia do nosso país. Fico muito feliz de hoje estar aqui participando, cumprimentando e sabendo da competência e do compromisso com a vontade popular que a Justiça Eleitoral tem no Brasil. A gente sabe que algumas pessoas não querem que isso aconteça. Esses discursos contra a urna eletrônica, ‘fake news’ de todas as maneiras, de todos os dias, vão trazer um trabalho enorme, não só para o Ministro Alexandre, que hoje é o Vice-Presidente, que será o Presidente do Tribunal Superior Eleitoral daqui alguns meses, mas a gente sabe da competência e do compromisso com que cada uma das senhoras e dos senhores têm de que a vontade popular seja referendada mais rapidamente e com a segurança que todos nós temos. Eu fico muito tranquilo e muito feliz de poder participar da posse aqui hoje do Desembargador Paulo Galizia, à frente do Tribunal Regional. A ele e ao Doutor Silmar muita saúde, muita paciência, muita serenidade. Competência e compromisso todos vocês têm. Agora o que nós precisamos é ter a serenidade de mostrar que a vontade do povo brasileiro será referendada na eleição e no resultado da urna eleitoral. Parabéns a todos. Que vocês tenham aí, eu tenho certeza que vocês terão, um ano de muito trabalho, mas também que será recompensado com a democracia e com a liberdade do voto popular sendo referendado no dia da eleição. Parabéns a todos.”

Em continuidade, o Senhor Desembargador Silmar Fernandes, Vice-Presidente e Corregedor Regional Eleitoral, proferiu o seguinte discurso: “Inicio desde logo o meu discurso agradecendo e cumprimentando as autoridades que compõem esta Mesa, que nos prestigiam ou que prestigiaram o evento. Faço isso iniciando na pessoa do Presidente do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo, Desembargador Paulo Sérgio Brant de Carvalho Galizia, na pessoa de quem saúdo todos os membros efetivos e substitutos desta Corte. Ao Governador do Estado de São Paulo, João Doria, que nos prestigiou e precisou se ausentar, na pessoa de quem saúdo todas as autoridades do Poder Executivo Estadual. Ao Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, Deputado Estadual Carlão Pignatari, na pessoa de quem cumprimento as demais autoridades do Poder Legislativo do nosso Estado. Ao querido Presidente do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, Desembargador Ricardo Mair Anafe, na pessoa de quem cumprimento as magistradas e os magistrados presentes. Ao Ministro, também querido, do Supremo Tribunal Federal e do Tribunal Superior Eleitoral, Alexandre de Moraes, neste ato representando o Presidente do TSE, na pessoa de quem cumprimento os demais integrantes de ambas as Cortes. Ao Prefeito do Município de São Paulo, Ricardo Nunes, na pessoa de quem cumprimento todas as autoridades do Poder Executivo Municipal. Ao Conselheiro Seccional e Presidente da Comissão de Direito Eleitoral da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção São Paulo, Doutor Ricardo Vita Porto, neste ato representando a Presidente da OAB-SP, na pessoa de quem cumprimento todas as advogadas e todos os advogados presentes. À Procuradora Regional Eleitoral, Doutora Paula Bajer Fernandes Martins da Costa, na pessoa de quem cumprimento os membros da Procuradoria Regional Eleitoral de São Paulo, bem como todos os integrantes do Ministério Público. Saúdo também as demais autoridades. E agora, sobre as demais autoridades, eu vou pedir desculpas desde logo a essas autoridades não declinadas e aos amigos, muitos que estão aqui acompanhando esta solenidade, porque eu teria imensa satisfação em poder fazer uma referência a cada um dos senhores. Não o faço, obviamente, não só pela premência do tempo e, principalmente, pelo temor de cometer a injustiça do esquecimento em relação a alguém. Pecado mortal. Então, sintam-se todos cumprimentados, homenageados e reitero que agradeço muito a presença de todos nesta solenidade. É com imenso orgulho e inegável preocupação que neste momento tenho a felicidade de tomar posse como Corregedor e Vice-Presidente deste E. Tribunal Regional Eleitoral do Estado de São Paulo. Orgulhoso estou, não tem nem como disfarçar isso, sem me olvidar da seriedade das funções das quais estarei incumbido. Sinto-me confiante ao assumir essa responsabilidade, sabedor de que não estarei sozinho nesta missão. Afirmo isto porque estão ao meu lado não só os memoráveis membros desta Corte, a quem tanto admiro e respeito, por sua firmeza de caráter e fulgor do saber jurídico, mas também os dignos e devotados juízes e juízas eleitorais de nosso Estado, todos imbuídos do nobre sacerdócio de judicar em prol da defesa de nossa jovem democracia. Sem contar a colaboração de nossos inúmeros e preparados funcionários e funcionárias, de cujo incansável trabalho dependemos, e sem os quais essa nossa jornada jamais seria completa. E me refiro a um número enorme de funcionários efetivos e, principalmente, aqueles que nos são cedidos por outros Poderes. Todos conhecemos, e sobre esse tópico não vou me estender, o relevante papel a ser exercido pelo Corregedor, em especial em anos eleitorais, como o presente. Tem a Corregedoria Eleitoral o papel fundamental de orientar e de fiscalizar, conhecendo e incentivando as boas práticas eleitorais, difundindo recomendações e, também, obviamente, impondo a responsabilização funcional nas hipóteses em que tal se fizer necessário. A defesa e o

aprimoramento da Justiça Eleitoral e da democracia serão o norte de minha atuação. É chegado o momento em que devemos abrir os olhos para as famigeradas ‘fake news’. O Ministro Alexandre de Moraes bem lembrou a respeito disso. Vai ser a nossa principal fonte de incerteza, de cuidado, essa discriminação do ódio, as ‘fake news’. Não podemos olvidar que vivenciamos um momento de comunicação em tempo real, no qual a desinformação pode comprometer sensivelmente a transparência do processo eleitoral. Infelizmente, ainda se encontra resistência na informatização dos serviços eleitorais, em especial acerca da lisura de nossas urnas eletrônicas, que são um exemplo mundo afora. Permito-me pegar de novo a fala do Ministro Alexandre de Moraes. Em que outro país do mundo nós temos a facilidade de dar o resultado confiável, absoluto, no mesmo dia da eleição? Então, isso é uma confiabilidade que não tem comentário a respeito. Mas, enfim, nós temos que conscientizar os eleitores de que nossa querida Justiça Eleitoral, da qual tanto me orgulho de integrar, trata-se de uma instituição de notória credibilidade. Aqui faço um parêntese para trazer à colação que necessitamos ter a mídia ao nosso lado, funcionando como intérprete e formadora de opinião pública, auxiliando nesse nosso combate às maliciosas e nefastas redes de desinformação. Por isso, eu gostaria de reafirmar meu compromisso, como Corregedor desta Corte Eleitoral, de atuar firmemente, e assim o farei, nesse combate. Reafirmo também, da mesma forma, que como Presidente do Colégio de Corregedores Eleitorais do Brasil, cargo ao qual fui alçado pelo beneplácito dos meus pares, prezarei pela troca de experiências e de informações entre os diversos Tribunais Regionais Eleitorais do país, nunca desperdiçando as oportunidades geradas com as inovações tecnológicas. Buscarei sempre uma convivência harmônica com os demais Poderes, tudo visando ao aprimoramento, à modernização e à eficiência da Justiça Eleitoral, protegendo a normalidade e a legitimidade das eleições, sempre preservando a paridade de armas entre os diversos candidatos. Nesse momento, voltando ao início de minha fala, sinto-me orgulhoso e lisonjeado de fazer parte da escrita da história dessa instituição, mas também manifesto aqui minha inexorável preocupação com o atual momento político que vivenciamos. A polarização política, que vem crescendo em vertiginosa proporção, representa risco real a ser enfrentado. Não podemos deixar de refletir sobre essa questão, que tem gerado um sem número de desavenças, inclusive no ambiente familiar. Teremos pela frente uma eleição como nunca vista antes, diante da atual necessidade de conexão entre o povo e seus representantes. Devemos ter em mente que os desafios a serem enfrentados e superados serão sem precedentes, exigindo de nossa parte sabedoria e tolerância para lidar contra qualquer tipo de autoritarismo. O ano de 2022 já se iniciou trazendo consigo ânimos exaltados e paixões exacerbadas. Compete a esta Justiça Eleitoral, portanto, tranquilizar a todos, candidatos e eleitores, no sentido de que o processo eleitoral transcorrerá com naturalidade, sem que pactuemos com qualquer retrocesso antidemocrático. Estamos de pleno acordo com isso, Ministro Alexandre de Moraes. E, nesse caminho, prosseguiremos com serenidade e destemor, rememorando a árdua conquista da democracia, regada ao inegável sucesso da Justiça Eleitoral, orgulho nacional, referência internacional e exemplo a ser seguido. A sensação que tenho é a de júbilo e regozijo pelas conquistas já obtidas em termos de modernidade e eficiência, impedindo desvios e descaminhos e dando sustentáculo ao Estado Democrático de Direito. Poderia citar diversas dessas conquistas, mas eu vou me permitir, para destacar e fazer uma homenagem, feita pelo próprio C. Tribunal Superior Eleitoral agora no passado recente, em outubro de 2021, na qual esta Corregedoria Regional de São Paulo foi agraciada, então sob a gestão do atual Presidente, o eminente Desembargador Paulo Sérgio Brant de Carvalho Galizia, pelo projeto ‘Inspeção Virtual Multidisciplinar’, o que mais uma vez realça nosso ineditismo e pioneirismo nas boas práticas eleitorais. Assolados que fomos pela pandemia do coronavírus, que ainda nos assusta e que vem impondo diversas restrições à população e limitações ao trabalho presencial ao longo dos dois últimos anos, o projeto de inspeção virtual, realizado pela plataforma Zoom, além de dar continuidade aos serviços de inspeção, permitiu que os mesmos fossem realizados a um menor custo, sendo um caminho sem volta e que será regularmente utilizado em minha passagem por esta Corregedoria. Não nos deixemos esmorecer. Não nos permitamos ter a sensação de frustração. Esforcemo-nos para preservar a pureza do processo eleitoral. Tenhamos esperança, apesar do difícil cenário em que vivemos, de que prevaleçam a tolerância, a temperança e o diálogo entre os Poderes. Como Corregedor Eleitoral, enquanto no exercício dessa delicada função, meu compromisso é com a lisura do processo eleitoral, compromisso este que procurarei exercer com serenidade e espírito público, fazendo meu papel com vistas à estabilidade democrática. O tempo passa. Os números são superlativos, afinal, são mais de 32 milhões de eleitores só no Estado de São Paulo. As ideias surgem. Uma Justiça Eleitoral célere se impõe e nos faz acreditar que uma sociedade fortalecida está por vir. Sinto-me honrado, ratifico, de, nesse momento, estar contribuindo para isso. Não poderia, nesse momento, e já me aproximando do final, deixar de agradecer, em especial, à minha amada família (minha esposa Gislene e

meus três filhos, Larissa, Tatiana e Igor), cujo incansável apoio, carinho, compreensão e afeto foram fundamentais em minha jornada, e sem os quais eu jamais teria alçado a esta Corte. Tenho plena consciência de que os privei de minha diária convivência, mas por outro lado tenho a certeza de que essa batalha nos fortaleceu como entidade familiar. Sei que posso contar com vocês e que os terei ao meu lado nessa laboriosa função. Espero sinceramente estar à altura deste desafio. Longo caminho já percorri nesta estrada da vida, e assim desejo continuar, desenhando o futuro de nossa Justiça Eleitoral, participando da construção de sólida jurisprudência, imbuído de cuidado e vigilância, coibindo retrocessos, impedindo a manipulação de informações e evitando o desapeço pelo processo eleitoral. Muitos obstáculos enfrentarei, é certo, tenho consciência disso. Peço a Deus que continue me iluminando e me dando sabedoria para trilhar o melhor caminho a seguir nessa respeitável função de Corregedor e de Vice-Presidente Eleitoral. Reafirmo aqui meu compromisso inarredável e a minha disposição de defender, sem concessões, a estabilidade democrática, o Estado de Direito e as instituições políticas do país. Com essas singelas ou talvez nem tão singelas palavras, nem tão breves como eu gostaria, senhoras e senhores, eu encerro aqui o meu pronunciamento. Agradeço a presença de todos que contribuíram para o brilho desta solenidade e peço escusas se me excedi em algum momento ou se meu discurso foi muito prolongado. Mais uma vez agradeço a todos a presença. Muito obrigado.”

A seguir, o Senhor Desembargador Paulo Galizia, Presidente deste Tribunal, proferiu a seguinte oração: “Inicio meu discurso agradecendo e cumprimentando as autoridades que compõem a mesa de honra aqui conosco. Começo pelo Governador do Estado de São Paulo, João Doria, que teve que se retirar por compromissos anteriormente assumidos, na pessoa de quem cumprimento todas as autoridades do Poder Executivo Estadual. O Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, Deputado Estadual Carlão Pignatari, na pessoa de quem cumprimento as demais autoridades do Poder Legislativo de São Paulo. O Presidente do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, meu colega de concurso e meu velho amigo, Desembargador Ricardo Mair Anafe, na pessoa de quem cumprimento as magistradas e os magistrados presentes. O Ministro do Supremo Tribunal Federal e do Tribunal Superior Eleitoral, também meu grande amigo, colega de clube e colega de time, Alexandre de Moraes, - uma feliz coincidência que as nossas gestões tenham se encontrado neste momento tão difícil da nossa sociedade -, neste ato representando o Presidente do TSE, que infelizmente não pôde se conectar, na sua pessoa cumprimento os demais integrantes daquela Colenda Corte. Cumprimento também o Prefeito do Município de São Paulo, Ricardo Nunes, na sua pessoa cumprimento todas as autoridades do Poder Executivo Municipal. O Conselheiro Seccional e Presidente da Comissão de Direito Eleitoral da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção São Paulo, Doutor Ricardo Vita Porto, também com quem convivo desde 2004, neste ato representando a Presidente da OAB-SP, na pessoa de quem cumprimento todas as advogadas e todos os advogados presentes. A Procuradora Regional Eleitoral, minha amiga de faculdade, Doutora Paula Bajer Fernandes Martins da Costa, na pessoa de quem cumprimento todos os membros da Procuradoria Regional Eleitoral de São Paulo. Cumprimento especialmente o Vice-Presidente e Corregedor Regional Eleitoral, Desembargador Silmar Fernandes, que também hoje formalmente toma posse junto comigo, na sua pessoa saúdo todos os Membros efetivos e substitutos desta Corte. Faço minhas saudações também às demais autoridades, aos meus familiares, amigas e amigos, às servidoras, aos servidores desta Casa e a todas e todos que nos acompanham de forma virtual. Nesta data marcante, as minhas primeiras palavras serão de agradecimento. Em primeiro lugar agradeço, sensibilizado, os oradores que me antecederam e me saudaram com tanta generosidade. Considero ter havido um certo exagero, mas as palavras aqui ditas me atingiram profundamente. Muito obrigado. O meu principal agradecimento é direcionado aos meus queridos colegas desembargadores do Tribunal de Justiça, que me confiaram a honrosa missão de integrar este Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo. Minha responsabilidade é imensa porque no período em que atuei neste Tribunal, seja como juiz, seja como desembargador, convivi e aprendi a admirar os brilhantes Presidentes que me antecederam: Walter de Almeida Guilherme, Alceu Penteadó Navarro, Antônio Carlos Mathias Coltro, Mário Devienne Ferraz, Carlos Eduardo Cauduro Padin e Waldir Sebastião de Nuevo Campos Junior. De cada um deles aprendi uma lição que guardo comigo. Homenageio a todos na pessoa do meu querido amigo Waldir, que realizou uma excelente gestão, muito democrática, e deixou pavimentado o caminho a ser trilhado para as próximas eleições. Aproveito para agradecer com muita sinceridade o apoio inestimável que recebi de todos os valorosos funcionários da Corregedoria no tempo que lá atuei. Esse reconhecimento fica registrado e o faço nas pessoas de André Pavim e Adriana Oliveira, respectivamente, Secretário e Chefe do Gabinete da Corregedoria. Um agradecimento especial a uma pessoa amiga que vem sendo o meu braço direito nos últimos anos, a experiente e dedicada Juíza Denise Indig Pinheiro, minha assessora na

Corregedoria e agora na Presidência. Peço licença para falar um pouquinho acerca da minha trajetória e o que me trouxe até aqui. Meu interesse pelo Direito e pelos princípios democráticos nasceu em 1977, ao tomar conhecimento do teor da ‘Carta aos Brasileiros’, lida pelo mestre Goffredo Telles Júnior, em 8 de agosto de 1977 no pátio das Arcadas. Naquela época, era um curioso estudante do ensino médio no Colégio Santa Cruz, que sonhava com um país melhor. Dois anos depois, para a minha alegria, fui aprovado no vestibular e tornei-me aluno do saudoso Professor Goffredo na ‘velha e sempre nova academia’. Meu período na faculdade coincidiu com o período de redemocratização do país. Terminei a faculdade em 1983 e tomei posse como juiz substituto em 25 de março de 1985. Ainda naquele ano, fui designado pelo então Presidente do Tribunal Regional Eleitoral, Desembargador José Gonçalves Santana, conhecido por Juca Santana, o poeta, a auxiliar o Juiz da Zona Eleitoral de Itaquera, Walter Cruz Swensson, nas eleições municipais disputadas por Jânio Quadros e Fernando Henrique Cardoso. Foi uma eleição marcante e aí que teve início minha paixão pela Justiça Eleitoral. A partir de então, participei das eleições ao governo estadual em 1986, como juiz eleitoral na comarca de Bananal, das eleições presidenciais de 1989, como juiz de Pindamonhangaba, e de tantas outras, quando, em 2004, convocado pelo então Presidente Desembargador Álvaro Lazzarini, integrei a equipe de propaganda das eleições municipais de 2004, capitaneada pelo então Juiz José Joaquim dos Santos, hoje desembargador, e em companhia dos colegas Roberto Maia e Galdino Toledo Júnior. Essas eleições foram disputadas por Paulo Maluf, Marta Suplicy e José Serra, todos representados por excelentes advogados, que nos deram muito trabalho. Foi aí que conheci este Tribunal de perto e passei a admirá-lo. Posteriormente, em 2010, fui eleito pelo Órgão Especial do Tribunal de Justiça de São Paulo, para o cargo de juiz desta Corte, no qual fiquei até 2013, quando fui promovido a desembargador. Nessa condição, eleito por meus pares, voltei em 2016 como suplente e pude exercer as mais diversas funções: Ouvidor, Coordenador da equipe de propaganda nas eleições gerais de 2018, professor da Escola Judiciária Eleitoral Paulista, Vice-Presidente e Corregedor. Nessa trajetória, tive a oportunidade de conhecer o seletor corpo de funcionários deste Tribunal e constatar que competência, comprometimento e dedicação são as características marcantes desses servidores, aos quais homenageio na pessoa do nosso Diretor-Geral, Claucio Cristiano Abreu Corrêa. Minha gestão, por força da pandemia que atinge a todos, estará voltada para a reorganização administrativa, visando adaptar nosso quadro funcional às novas tecnologias, com a introdução gradual do teletrabalho. Não deixarei, contudo, de olhar para o eleitor, sobretudo para aquele que está à margem das plataformas digitais. Darei continuidade e ênfase aos projetos de inclusão eleitoral voltados aos povos indígenas (por exemplo, são mais de 39 no Estado de São Paulo), comunidades tradicionais e quilombolas. Dei início ao Projeto de Parceria Cidadã direcionado aos pequenos municípios nos quais não há cartório eleitoral. Darei continuidade ao programa de acessibilidade dos eleitores às seções eleitorais e principalmente ao combate à desinformação. Sei que não estarei só. Conto com o brilhantismo e competência dos meus pares. Terei o apoio institucional do Ministério Público e dos advogados que atuam nesta Justiça Eleitoral. Gostaria, também, de dirigir uma palavra especial às 128 juízas e 246 juízes eleitorais de São Paulo. As eleições que se avizinham exigirão uma extrema atenção e dedicação. Será importante agir no campo estratégico de preparação dos locais de votação, capacitação de milhares de mesários e tomar todas as medidas que resguardem a segurança do pleito. Todavia, apesar das dificuldades, tenham a certeza de que a Presidência lhes dará toda a orientação e apoio que solicitarem e terão, na minha pessoa, antes de um chefe, um aliado, com quem poderão contar em qualquer momento ou situação de necessidade. As eleições gerais de 2022 serão, com certeza, acirradas e polarizadas, mas as recentes decisões do Tribunal Superior Eleitoral, aqui representado pelo Ministro Alexandre de Moraes, deixaram claro que as plataformas digitais serão equiparadas aos veículos de comunicação social para efeito de aplicação da lei eleitoral. Haverá extremo rigor em relação aos disparos em massa contendo desinformação, bem como em relação às mensagens de ódio, ou contra a lisura da Justiça Eleitoral. Tais ações, se comprovadas, poderão levar à cassação dos candidatos, como já ocorreu em recente caso julgado pelo Tribunal Superior Eleitoral. Enfim, a Justiça Eleitoral é absolutamente isenta e tem por objetivo realizar eleições livres, seguras e transparentes. Tenho a absoluta certeza de que no final do ano serão diplomados os candidatos, não apenas eleitos pela vontade popular, mas que tenham, também, observado rigorosamente as regras eleitorais. Estamos aqui para garantir isso. Faço aqui um pequeno parêntesis para reafirmar minha confiança no nosso processo eletrônico de votação e apuração, que vem sendo aperfeiçoado ao longo dos anos. Os resultados dos pleitos realizados desde sua implementação, em 1996, só reafirmam essa confiança, que não pode ser arranhada de forma leviana e irresponsável. Uma palavra aos chefes de cartório, que estão na linha de frente e são os grandes responsáveis pela preparação das eleições. Tenham a certeza de que eu tenho a noção exata das suas angústias e aflições que também

são minhas. Aquela ansiedade das primeiras horas da manhã. A preocupação em relação à presença dos mesários nas respectivas seções eleitorais. A tensão prossegue durante todo o dia e não termina com o encerramento da votação, pois ainda há necessidade de se fazer a transmissão dos dados dos boletins de urna. Enfim, é uma verdadeira batalha que se repete a cada dois anos e vem sido reiteradamente superada por nós. Afinal, são mais de 100 eleições, incluindo plebiscitos, referendos e eleições suplementares, ao longo dos 90 anos do Tribunal Regional Eleitoral. Daí deriva a minha total confiança no sucesso das próximas eleições. Volto aos agradecimentos. Agora direcionados aos familiares. Alguns, como meu pai, minha mãe, meu irmão e, especialmente, minha eterna e amada companheira Ciçu, não estão mais conosco, mas foram e ainda são muito importantes para mim e muito contribuíram para que eu chegasse até aqui. Meus queridos filhos Luiz Felipe, Ana Luiza e Ana Carolina, meus irmãos Maria do Carmo, Tereza e André. Muito obrigado. Aproveito o ensejo para estender meus cumprimentos ao Corregedor e Vice-Presidente Silmar Fernandes, que será meu principal aliado na missão que hoje assumimos formalmente. A competência de Vossa Excelência me dá a segurança de que faremos uma gestão profícua e tranquila. Cumprimento também a sua esposa Gislene e seus filhos Larissa, Tatiana e Igor. Meu profundo agradecimento aos amigos de toda uma vida que estão acompanhando esta sessão, extensivo a todos que nos assistem. Me aproximando do final, quero registrar meu reconhecimento ao hercúleo trabalho do cerimonial, equipe técnica e da equipe de comunicação, sem o qual esta cerimônia não teria sido possível. O trabalho de bastidores para uma sessão como esta é muito grande. Encerro minha fala com um pensamento do psicanalista Francisco Daudt, que se aplica ao atual momento: 'Há algo que está ao nosso alcance e que todos os dias temos a chance de fazer: escolher a porta da transformação, do ato virtuoso por pequeno que ele seja. Ele será nosso tijolo na construção de uma nova catedral, a esperança'. Tenho esperança no sucesso do nosso processo eleitoral e na consolidação da nossa democracia! Muito obrigado a todos!"

Nada mais havendo a tratar, pelo Senhor Desembargador Presidente foi declarada encerrada a sessão. E, para constar, eu, Claucio Cristiano Abreu Corrêa, Secretário do Tribunal, lavrei a presente ata que vai assinada pelo Senhor Desembargador Presidente deste Tribunal.

São Paulo, 18 de fevereiro de 2022.

DESEMBARGADOR PAULO GALIZIA

Presidente



Documento assinado eletronicamente por **CLAUCIO CRISTIANO ABREU CORRÊA, DIRETOR-GERAL**, em 26/03/2022, às 10:46, conforme art. 1º, § 2º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **PAULO SÉRGIO BRANT DE CARVALHO GALIZIA, PRESIDENTE**, em 28/03/2022, às 17:11, conforme art. 1º, § 2º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.tre-sp.jus.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 informando o código verificador **3236389** e o código CRC **D3FDF732**.